

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL E NO MUNDO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Felipe Duarte Queiroz¹; Tamires Barbosa Alves¹; Patrícia de Oliveira^{2,5}; Luis Alexandre de Oliveira^{3,5}; Angela de Souza Brasil^{4,5*}

¹ Graduando em Administração, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ² Mestre em Desenvolvimento Local pela Universidade Dom Bosco – UCDB; ³ Esp. em Gestão Empresarial e Recursos Humanos – FITL/AEMS; ⁴ Mestre em Geografia com ênfase em Planejamento e Mobilidade Urbana – UFMS; ⁵ Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/MS

* autor correspondente: angelabrasil@gmail.com

RESUMO

O empreendedorismo consiste em uma atividade econômica que envolve a criação e a operação de uma empresa. Hoje no Brasil se tornou muito significativo, já que aparece como um atrativo para o desenvolvimento da economia brasileira. Mas precisa saber como resolver problemas, lidar com desafios e buscar soluções eficazes ainda mais em tempo de pandemia, que impactou o mundo, fazendo com que os antigos e novos empreendedores se reinventassem. Também consiste em uma atividade econômica que envolve a criação e a operação de uma empresa. O empreendedorismo visa características, a proatividade, disciplina e conhecimento, ele está focado na criação de novas ideias, sem medo e com muita segurança para assumir e calcular riscos visando sempre o futuro dos negócios e buscando sempre o sucesso. O trabalho objetivou mostrar a importância do empreendedorismo, e a criação de novos negócios buscando a sobrevivência social mesmo em tempos difíceis. Por meio de uma pesquisa bibliográfica concluímos que houve um grande aumento de empreendedores, ajudando na economia do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: empreendedorismo; empreendedor; sucesso.

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem a finalidade de falar sobre a definição e origem do empreendedorismo no mundo e no Brasil, e mostrar o empreendedorismo nos tempos de pandemia, mostrando que a crise gerada pela COVID-19 fez com que milhares de pessoas buscassem no empreendedorismo uma alternativa de renda, principalmente do Brasil que ficou entre os cinco países que mais teve novos empreendimentos. Por outro lado, muitos empreendedores fecharam suas empresas dentro dos primeiros anos, por despreparo e falta de planejamento.

O objetivo deste artigo é mostrar o conceito e a importância do empreendedorismo em todo o mundo, e a criação de novos negócios buscando a sobrevivência social mesmo em tempos difíceis. Falar também dele no Brasil, um país que vem crescendo nessa ideologia de ser um empreendedor, por necessidade a maioria das vezes.

Este trabalho decorre de uma pesquisa bibliográfica. A grande maioria dessas pesquisas envolve conceito, levantamento bibliográfico, artigos científicos. Essas pesquisas são feitas a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas de autores

com vasto conhecimento em empreendedorismo.

2 DEFINIÇÃO SOBRE EMPREENDEDORISMO

Existem várias definições para a palavra, uma delas, como já vimos, é a ideia de um negócio novo, que assume riscos. Mas de um modo geral, empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, transforma ideias em oportunidades, e a prática perfeita destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso.

Também se define pelo estudo do desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à criação de projetos (técnicos, científicos, empresariais). Está diretamente relacionado ao ato de iniciar seu próprio empreendimento e tentar torná-lo próspero.

Em 1934, o economista e cientista político Joseph Alois Schumpeter, tratou o empreendedorismo como uma nova implementação, o portfólio de recursos incluem fazer coisas novas ou coisas que já foram feitas em novos métodos (SCHUMPETER, 1934).

Em 1986, Drucker conceituou empreendedorismo como um ato de inovações que envolvem o desenvolvimento da capacidade produtiva dentro dos recursos já existentes, produzindo novas riquezas.

Segundo Stevenson, Roberts e Grousbeck (1985), o empreendedorismo é um processo nas quais pessoas autônomas ou não, vão atrás de oportunidades não vendo seus recursos controlados no momento.

2.1 A origem do empreendedorismo

O empreendedorismo surgiu no século XVII, com o início da industrialização que ocorria pelo mundo todo na primeira revolução industrial que aconteceu na Grã-Bretanha. Com a mudança no sistema econômico, os empresários têm que se distinguir dos provedores de

capital, os capitalistas, na época, os pioneiros firmaram contratos com autoridades para introduzir novos produtos no mercado de acordo com seus próprios planos de negócios e investimentos, sem a participação de capitalistas. Ao longo do tempo, o empreendedorismo se desenvolveu, tomando recursos financeiros, psicológicos e sociais, e colaborando no desenvolvimento econômico por meio da transformação criativa, recursos diferenciados e cada vez mais valorizados em empreendimentos rentáveis (COUTINHO, 2019).

No Brasil, foi a partir do século XVII que os portugueses, pela vastidão e grande potencial de exploração do território brasileiro, passaram a ocupar permanentemente estas terras, distribuindo-as para os cidadãos portugueses, vindos, sobretudo da região de açores, entre os homens que lideraram as empresas destaca-se o de maior mérito conhecido como Barão de Mauá (ALFREDO, 2009).

Mauá, descendente dos primeiros empresários portugueses foi responsável pela fabricação de caldeiras para motores a vapor, moinhos de grua, prensas, armas e tubos para condutas de água. Também foi responsável pela criação de vários projetos dentre eles; A implantação em 1852, da primeira estrada brasileira, entre Petrópolis e Rio de Janeiro, Barão é reconhecido até hoje como um dos primeiros empreendedores do Brasil (ALFREDO, 2009).

2.2 Tipos de empreendedorismo

Dentro do empreendedorismo, encontramos vários tipos, que serão discutidos a seguir. O empreendedorismo social é um espírito empreendedor em que um serviço ou produto beneficia um determinado segmento da sociedade. Seu objetivo principal não é obter lucros, mas podendo gerar ganhos (UNISALES, 2020).

O empreendedorismo de negócios é o mais generalista dentre os tipos que já mencionamos. Nessa categoria,

enquadra-se a fundação de empresas com o objetivo de lucro, atendendo às necessidades do mercado consumidor (UNISALES, 2020).

No empreendedorismo corporativo, são os funcionários de uma empresa que mudam e inovam (UNISALES, 2020).

Chamamos de empreendedorismo feminino, as empresas iniciadas ou lideradas por mulheres, sendo assim, frutos de gestão feminina, e que no Brasil está em crescimento constante (UNISALES, 2020).

Empreendedorismo individual é o ato de iniciar e desenvolver um negócio por conta própria, sem necessariamente precisar de um parceiro. Então, quando falamos do empreendedor individual, queremos dizer que ele se enquadra na opção MEI ou ME (UNISALES, 2020).

O empreendedorismo verde é um tipo de empreendedorismo orientado pela proteção ambiental. Ou seja, são empresas que combinam rentabilidade com foco na natureza (UNISALES, 2020).

Como o nome sugere, o empreendedorismo informal é realizado sem formalização legal. No Brasil, várias pessoas estão envolvidas na economia informal (UNISALES, 2020).

O empreendedorismo de franquia é um modelo relativamente mais seguro para a abertura de um novo negócio, pois seus processos internos são definidos e muitas vezes o produto já é conhecido do público, com pouca flexibilidade de inovações ou mudanças (UNISALES, 2020).

Empreendedorismo digital são produtos e serviços viabilizados pelo E-commerce, como lojas virtuais, provedores de conteúdo, infoprodutos, mas também aplicativos como Amazon e Buscapé, sendo este que mais cresceu nos últimos anos (UNISALES, 2020)

O empreendedorismo cooperativo é baseado no conceito de economia colaborativa, uma forma de empreendedores individuais se unirem e trabalharem juntos. É uma rede de apoio onde cada profissional

contribui com um serviço ou material para que todos possam alcançar melhores resultados em suas empreitadas (UNISALES, 2020).

2.3 A importância dos empreendedores

Diversos autores consideram o papel dos empreendedores relevante para a economia mundial.

Para Schumpeter (1998), o empreendedor deve ter apenas uma ligação temporária com a empresa, mas deve ser a primeira pessoa a criar e introduzir no mercado, seja um novo produto, um novo processo ou uma nova forma organizacional. São eles que aproveitam qualquer boa oportunidade que muitas vezes passa despercebida pelos outros, ou até mesmo a criam com imaginação e ousadia.

Segundo Brue (2006), os empreendedores buscam o lucro por meio da inovação, liberando a economia do processo de equilíbrio prejudicial, transformando esse cenário estático em dinâmico. Todo esse processo cria uma série de ciclos na economia, altos e baixos que vão se atualizando, pois a cada instabilidade, todo o sistema luta para entrar em um novo equilíbrio.

Já para Peter Drucker (1909-2005), o perfil do empreendedor no processo foi fundamental, pois ele não se contentou em apenas melhorar o que já existia, mas buscou criar diferenças e valor. Essa criação de valor é alcançada convertendo materiais em recursos ou mesmo combinando recursos existentes em configurações novas ou mais eficientes.

De acordo com Fillion (1998), os economistas estão principalmente interessados em entender o papel do empreendedor como a engrenagem do sistema econômico. Nessa perspectiva, os economistas veem os empreendedores como detectores de oportunidades de negócios, e o papel dos criadores de capital de risco é informar o mercado sobre

novos elementos.

A importância dos empreendedores é óbvia, suas características pessoais e habilidades técnicas os tornam importantes agentes de desenvolvimento social e econômico, o empreendedor é um produtor e prestador de serviços à comunidade, atendendo a necessidade e desejos de indivíduos e organizações.

2.4 O EMPREENDEDORISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Refletimos sobre todas as mudanças ao considerarmos a pandemia da Covid-19, aconteceu e ainda acontece em nossas vidas, o simples uso de máscaras não é mais tão incomum. Em uma análise, as máscaras hoje são parte integrante de nossa vestimenta, além disso, para dar um exemplo simples, também vale a pena mencionar na verificação rápida, adaptações e reviravoltas associadas a pequenas e grandes empresas, lockdowns e fechamentos que atinge a sociedade como um todo (SILVA, 2021).

Pequenas e grandes empresas passaram por inúmeras transformações, Uma delas é a redução do número de colaboradores em muitos espaços comerciais, um cenário comum entre shopping centers, produtos, colaboradores e clientes num contexto de incerteza e insegurança, nada positivo para pensar: você pode falir se não for cuidadoso, a solução difícil e realista passa pelo exame de demissão do empregado, ou Melhor, uma nova estrutura de negócios é formulada, aliás, um novo panorama de startups dá sentido à história permitindo que eles enquadrem suas histórias, narrativas e experiência de vida, esse novo panorama se espalhou pelo mundo e agora se chama envio e vendas online (SILVA, 2021).

E como se adaptar ao mundo das compras, pedidos e até mesmo o trabalho em formato digital, remotamente, sem contato físico, adquirindo até

mesmo o home office que nada mais é que uma inovação necessária nesse novo contexto empresarial. O que fazer para entrar no mercado de trabalho se as vagas parecem cada vez mais limitadas e lotadas, como uma vaga para 10 pessoas? Como ser "eu" através dos outros e como posso usar esse momento complexo e dinâmico a meu favor? Bem, essas perguntas levam todos a muitas dúvidas óbvias, principalmente porque estamos falando de algo novo, nova formação histórica da sociedade, há um novo pânico, medo e paralisia (SILVA, 2021).

Enquanto as empresas que fabricam e vendem EPI e produtos estéreis não conseguem acompanhar a demanda, outras tiveram que parar seus processos. Este é um dos sintomas econômicos da pandemia, as atividades comerciais não essenciais tiveram que interromper suas atividades diárias. Nesse caso, os profissionais autônomos e os empresários são os mais afetados (SILVA, 2021).

No Brasil, de acordo com levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2020) 89% das pequenas empresas estão enfrentando queda na produção e no faturamento. Os dados não param por aí. Dos mais de 9.000 empreendedores entrevistados, 36% disseram estar pensando em fechar o negócio. Esse número tende a aumentar se o cumprimento das diretrizes de quarentena for estendido (VILELA, 2020).

É difícil fazer previsões quando vivemos em circunstâncias tão inesperadas. Embora não possamos calcular exatamente o quanto tudo isso afeta o mercado, é importante traçar algumas medidas para reconstruir a economia. A Covid-19 acelerou um processo de mudança tecnológica que até então era lento (SILVA, 2021)

2.5 Empreendedorismo pós-pandemia

A confiança nos líderes empresa-

riais aumenta em meio a expectativas de forte estabilidade econômica. Mas essa perspectiva positiva é ofuscada por preocupações com fatores sociais. Embora muitas empresas tenham encontrado maneiras de melhorar sem voltar aos padrões pré-covid 19, elas ainda estão preocupadas com os efeitos contínuos da epidemia sobre os funcionários e suas comunidades. Por exemplo, 29% disseram que era importante reiniciar as viagens de negócios, menos de 52% disseram que suas expectativas estavam relacionadas à velocidade de reabertura das escolas. Menos de um terço dos executivos espera que a China possa fechar as lacunas sociais e econômicas que se tornaram mais proeminentes no ano passado, 83% dos líderes mundiais estão procurando aumentar a receita este ano, buscando o maior salto no outono do ano passado (MATSUOKA, 2021).

A princípio, como novidade, não é exagero dizer que a quarentena se tornou rotina para a maioria dos brasileiros. Embora os medos da pandemia de Covid-19 continuem assustando a todos, é necessário descobrir como seguir com a vida da melhor maneira possível - após mais de dois anos de distanciamento social. Sem dúvida, esta situação coloca alguns negócios em risco. Mas, na busca por alternativas para continuar trabalhando e vivendo, as pessoas enfrentam raras e oportunidades de estimular a criatividade e o empreendedorismo. O Covid-19 levou a três principais cenários econômicos. A primeira é clara, para empresas e setores que são severamente impactados negativamente, a segunda categoria inclui os negócios que não têm impactos positivos nem negativos, finalmente existem alguns cenários de desenvolvimento bem-sucedido da indústria (LUPINARI, 2020).

Por isso, um dos efeitos da corona vírus é um potencial aumento no número de empreendedores, existem duas motivações para iniciar um negócio: amor ou

dor. Nesse caso, à medida que as pessoas perdem seus empregos e acabam ganhando novos, o empreendedorismo é uma saída natural, principalmente a partir de 2021, por isso promover esse conceito e toda a sua cadeia em nossa sociedade está se mostrando uma chance muito boa. Afinal, gera mais empregos, fluxos de capital, estruturas de investimento maduras e outros benefícios para as pequenas empresas (LUPINARI, 2020).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse artigo, vimos a definição do empreendedorismo, os tipos, sua origem, a importância dos empreendedores e falamos como foi o empreendedorismo durante a pandemia e depois da pandemia.

Ao longo do tempo teve muitas inovações e mudanças, principalmente nesses dias difíceis, muitas pessoas iniciando e se reinventando nesse meio por conta desse caos que gerou no Brasil e no mundo, consequência da pandemia, principalmente por questões de sobrevivência.

A parte não tão ruim desse momento, foi o grande aumento de empreendedores no mundo ajudando na economia do planeta, inclusive o Brasil que teve uma taxa de 13,23% de novos empreendedores.

Conclui-se que o empreendedorismo é crucial para geração de riquezas de muitos países, promovendo o crescimento econômico destes, e vimos que nos tempos de pandemia ele foi ainda mais benéfico, em diversas áreas, fazendo com que os empreendedores se reinventassem e explorassem novas alternativas de negócios.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES.COM.BR. Empreendedorismo origem e desafios para o Brasil do século XXI. Disponível em:

<<https://administradores.com.br/artigos/empreendedorismo-origem-e-desafios-para-o-brasil-do-seculo-xxi>>. Acesso em: 09 jun. 2022.

AGENCIABRASIL.EBC.COM.BR. Pandemia faz Brasil ter recorde de novos empreendedores. Disponível em: <<https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empreendedores>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BLOG.HSM.COM.BR. A retomada pós-Covid: força de trabalho rejuvenescida e construção de confiança. Disponível em: <<https://blog.hsm.com.br/a-retomada-pos-covid-forca-de-trabalho-rejuvenescida-e-construcao-de-confianca/>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRUE, S. L. História do pensamento econômico. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

DRUCKER, P. F. inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): práticas e princípios. São Paulo: pioneira Thomson, 2002.

ECOMMERCEBRASIL.COM.BR. Mundo pós-Covid-19 exige criatividade e empreendedorismo. Disponível em: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/mundo-pos-covid-19-exige-criatividade-e-empreendedorismo-coronavirus/>>. Acesso em: 10 jun.

2022.

FILLION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. Revista de Administração. Abr./jun., 5-28, 1999.

GUIMARÃES, C. P. et al. O empreendedorismo no contexto da Covid-19: necessidade, oportunidade e solidariedade. VI Seminário Científico do UNIFACIG, n. 6, 2020.

SANDRONI, P. Traduzindo o Economês. São Paulo: Editora Best Seller, 2000.

SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. 3. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

UNISALES.BR. Tipos de empreendedorismo: quais são e como escolher o melhor para você. Disponível em: <<https://unisales.br/blog/tipos-de-empreendedorismo-quais-sao-e-como-escolher-o-melhor-para-voce/>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

VOITTO.COM.BR. Como surgiu o empreendedorismo e 6 formas de ser um empreendedor. Disponível em: <<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/empreendedorismo-o-que-e>>. Acesso em: 09 jun. 2022.